

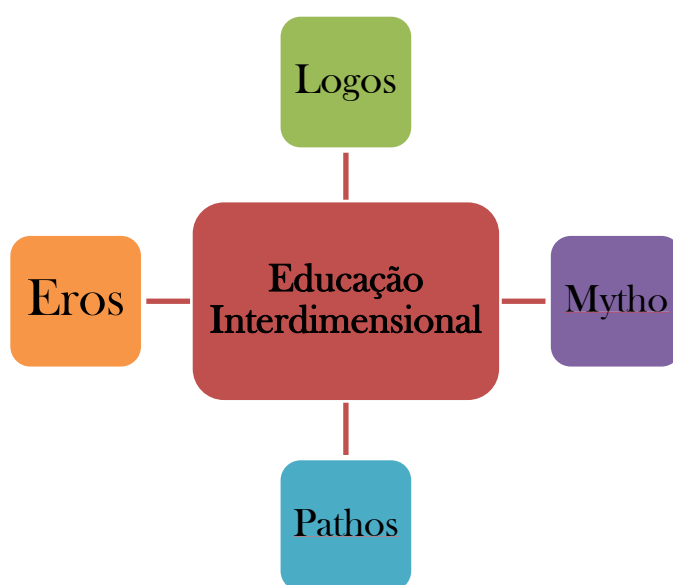
Projeto Fortalecendo Vidas



1. IDENTIFICAÇÃO	
1.1. Título: “Fortalecendo Vidas”	
1.2. Data de início: 01/08/2019	
2. IDENTIFICAÇÃO DOS INTEGRANTES DA EQUIPE	
2.1. Nome dos colaboradores	Função no Projeto
Desembargadora Regina Célia Ferrari Longuini	Presidente do TRE - Colaboradora
Josimar da Silva Lima	Representante da APEC - Colaborador
Deborah Karen Cavalcante Costa	Servidora do TRE - Colaboradora
Francisco Cláudio Rodrigues Barbosa	Servidor do TRE /Membro do Conselho Estadual da APEC – Colaborador
Sandra Maria Amorim da Rocha	Assistente Social – IFAC - Colaboradora
Sheyla Silva de Souza	Diretora Geral – Via CAPS LTDA-ME
Tenente Coronel – Denilson Lopes da Silva	Comandante do Policiamento Comunitário – PM-AC
Rogério Silva	Presidente do Instituto Socioeducativo do Acre
2.2 COORDENADORES RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	
Regina Célia Ferrari Longuini	ramaluz17@gmail.com
Josimar da Silva Lima	josimar.eloilma@gmail.com
Sandra Maria Amorim da Rocha	sandra.rocha@ifac.edu.br
3. RESUMO DO PROJETO	
<p>O Projeto “Fortalecendo Vidas” tem como enfoque o fortalecimento de crianças e adolescentes em medida protetiva e socioeducativa, através do desenvolvimento de valores e princípios embasado na perspectiva de educação interdimensional.</p>	
4. JUSTIFICATIVA	
<p>A realidade da infância em situação de risco e vulnerabilidade é ainda, nos dias de hoje, em escala planetária, um desafio a ser enfrentado pela sociedade. A negligência, os maus-tratos, a exploração do trabalho infantil, abuso sexual, violência e o abandono delineiam um sombrio quadro, no qual uma parcela considerável da população mundial se insere.</p>	

No Acre, o quantitativo de crianças e adolescentes em situação de abrigo em medida de proteção (educandário Santa Margarida) tem crescido. Atualmente a instituição tem vaga para 35 crianças, contudo atende 45. A mesma situação ocorre nos Centros Socioeducativos que estão com um número de adolescentes acima de sua capacidade. Isso reflete no trabalho desenvolvido com esses públicos nessas instituições, pois a ausência de recursos aliada à precariedade de atividades minimiza a possibilidade do desenvolvimento humano e a ressignificação de vida do público atendido.

Nesse contexto, a educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa — espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético e responsabilidade pessoal.



Logos, a dimensão do pensamento, do conceito ordenador e dominador da realidade pela razão, ciência e técnica; **Pathos**, a dimensão do sentimento, da afetividade, geradora da simpatia, da empatia, da antipatia e da apatia na relação do homem consigo mesmo e com os outros; O **eros**, a dimensão do desejo, das pulsões, dos impulsos, da corporeidade, das emanções vitais básicas, do élan vital e o **Mytho**, a dimensão da relação do homem com o mistério da vida e da morte, do bem e do mal.

A educação interdimensional não privilegia apenas a dimensão intelectual, mas o desenvolvimento equilibrado entre esta e a dimensão física, espiritual e emocional. O que implica em ressignificar a educação, munindo os educadores das condições necessárias para preparar a nova geração para a missão de gerir a vida no Século XXI. (Antônio Carlos Gomes da Costa).

Leonardo Boff reafirma o pensamento de Costa quando expressa que o homem é movido por quatro eixos e que o quarto eixo seria o da espiritualização e re-ligação. Boff diz que o espírito é aquela capacidade pessoal e coletiva, do ser humano, de sentir-se parte e parcela de um todo, da capacidade de ver a “essência” que há em todo o universo, que dá sentido e que encontra eco em cada ser. É essa energia espiritual que dá colorido, sentido e significado a todas as dimensões da vida do ser humano. Por isso, diz Boff, “o espírito deve ser considerado uma poderosa força estruturadora das pessoas, da história e de seu destino”.

A previsão legal dessa atuação está definida no ECA quando delinea dentre os direitos fundamentais o direito ao desenvolvimento pessoal, social e espiritual. Este direito fundamental inerente à pessoa humana pode ser exercido plenamente em condições de liberdade e de dignidade, sendo asseguradas todas as oportunidades e facilidades. O desenvolvimento espiritual, assim elencado no art. 3º do Estatuto, é tão importante quanto o desenvolvimento físico, mental, moral e social. E aplica-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem (art. 3º, parágrafo único).

Vale ressaltar que durante a infância e a adolescência o desenvolvimento é continuamente influenciado pelo contexto no qual a criança e ao adolescente estão inseridos. A partir da relação com colegas, professores, vizinhos e outras famílias, bem como da utilização das ruas, quadras, praças, escolas, igrejas, postos de saúde e outros, crianças e adolescentes interagem e formam seus próprios grupos de relacionamento. Na relação com a comunidade, as instituições e os espaços sociais, eles se deparam com o coletivo – papéis sociais, regras, leis, valores, cultura, crenças e tradições, transmitidas de geração a geração – expressam sua individualidade e encontram importantes recursos para seu desenvolvimento (Nasciuti, 1996).

Nessa senda é tão importante quanto o direito de ser reconhecido por uma família, de ter nome, de dispor de vacinas, de água potável, de escolas, de moradia e de convivência social, é o direito de toda pessoa exercer sua espiritualidade.

É dentro desta perspectiva que queremos inserir a necessidade de estender a intervenção na vida de crianças e adolescentes na interface com as áreas de desenvolvimento do ser humano. com diferentes dimensões do bem-estar pessoal, incluindo na rotina atividades lúdicas e direcionadas a educação de valores e princípios.

5. OBJETIVOS

Geral:

- ✚ Desenvolver a educação interdimensional nas áreas físico, emocional e espiritual com crianças e adolescentes das Casas de Acolhimento de medidas protetivas, adolescentes em medida socioeducativa e escolas da rede pública de educação.

Específicos:

- ✚ Realizar levantamento do público alvo;
- ✚ Identificar projetos e parcerias que desenvolvam ações com crianças e adolescente;
- ✚ Promover momentos de integração e desenvolvimento de habilidades de crianças e adolescentes.

6. METODOLOGIA

A proposta metodológica do Projeto Fortalecendo Vidas para o projeto será pautada em etapas:

1ª etapa Planejamento:

- Reunião com a equipe, coordenadores e professores: Em articulação com os voluntários, elaborar o planejamento das atividades. Avaliar se há estrutura e recursos suficientes para execução do projeto

2ª etapa Implementação

- Orientação de voluntários enfatizando que a atividade que será desenvolvida precisa ser vista como uma atividade colaborativa que integra a educação e de suma importância no desenvolvimento do ser humano.

3ª etapa – Diagnóstico do Público

- Paralelo às atividades será realizada uma pesquisa nas instituições com a finalidade de realizar um levantamento de perfis de crianças e adolescentes atendidas pelo projeto. Esse estudo e de suma importância para etapa do monitoramento e avaliação e para repensar em ações futuras que estejam de acordo com a necessidade do público. A Faculdade da Amazônia Ocidental- FAAO, através do Curso de Serviço Social será parceira nessa ação.

4ª etapa Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento e a avaliação do projeto serão por meio de encontros entre a equipe coordenadora e voluntários. Tais encontros serão de dois tipos, cada qual acontecendo quinzenalmente. Primeiro de estudo e aprofundamento teórico de textos previamente selecionados, ligados à temática dos encontros. E o segundo, de planejamento e avaliação das atividades a serem

desenvolvidas junto ao público alvo. Ao final de cada semestre, far-se-á uma avaliação mais ampla do trabalho, assim como de planejamento do semestre seguinte.

O Projeto Fortalecendo Vidas agrega outros projetos que atuam com o público infanto-juvenil e que desenvolvem ações no desenvolvimento de princípios, valores, educação profissionalizante, formação cidadã, arte, esporte, cultura e lazer e fortalecimento da família:



Projeto Vida e Valores – Aliança Pró Evangelização de Crianças – APEC:

Objetivo: Desenvolver a educação interdimensional enfatizando princípios e valores no Educandário Santa Margarida, Casas de Acolhimento Maria Tapajós e Sol Nascente e Centros Socioeducativos.

Ação 1: Reunião com crianças, adolescentes e familiares com intuito de desenvolvimento de valores e princípios éticos, morais e espirituais que auxiliem na formação psicossocial.

Público-Alvo:

- ✚ Crianças do Educandário Santa Margarida;
- ✚ Crianças e adolescentes das Casas de Acolhimento Sol Nascente e Maria Tapajós;
- ✚ Adolescentes e Jovens das Medidas Socioeducativas de Internação – ISE

Cronograma Semanal – Projeto Vida e Valores				
Atividades	Casa de Acolhimento Sol Nascente	Casa de Acolhimento Maria Tapajós	Educandário Santa Margarida	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhães
Segunda-feira				
Terça-feira	19h			
Quarta-feira				
Quinta- feira				
Sexta - feira				
Sábado				14:30 às 16:30
Domingo			9hs	

Ação 2: Orientação sobre corporeidade e relações intrafamiliares.

Público-Alvo:

- ✚ Famílias, responsáveis por crianças e adolescentes.
- ✚ Equipe de trabalho das instituições que serão atendidas.

Cronograma Mensal de oficinas com famílias – Projeto Vida e Valores						
Atividades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Oficina de Educação Corporal para famílias no CSE Mocinha Magalhães		x		x		
Oficina de Educação Corporal para equipe CSE Mocinha Magalhães			x		x	

Ação 3: Desenvolver aulas de informática com intuito de realizar a inclusão digital de adolescentes.

Público-Alvo:

✚ Adolescentes da Casa Sol Nascente e Maria Tapajós

Cronograma Semanal Inclusão Digital – Projeto Vida e Valores		
Atividades	Casa de Acolhimento Sol Nascente	Casa de Acolhimento Maria Tapajós
Segunda-feira		
Terça-feira		
Quarta-feira		
Quinta- feira		
Sexta - feira		

Embaixada Militar – Policiamento Comunitário

Objetivo: Atender os adolescentes do pondo de vista global, fazendo com que tenham a consciência e a incorporação de atitudes cada vez mais construtivas e positivas, assegurando-lhes uma formação escolar, profissionalizante e cristã que auxilie em sua inserção no mercado de trabalho.

Público-Alvo:





- ✚ Adolescentes da Casa de Acolhimento Sol Nascente.

Cronograma Semanal Embaixada Militar	
Atividades	Casa de Acolhimento Sol Nascente
Segunda-feira	
Terça-feira	
Quarta-feira	
Quinta- feira	
Sexta - feira	

Acreadolescer -

O Projeto Acreadolescer tem o objetivo de contribuir na Formação do Caráter e da Personalidade da Criança e do Adolescente em diversos aspectos trabalhando opções de escolhas de vida a sociedade para o exercício pleno da cidadania, orientando-os no sentido de tratar seu Projeto de Vida e realização de sonhos, afastando-os situações negativas, da violência e das drogas, preparando-os para assumir responsabilidade social.

Público-Alvo:

-  Adolescentes das Casas de Acolhimento Sol Nascente e Maria Tapajós;
-  Centro Socioeducativo Mocinha Magalhães
-  Lar Esther
-  Escolas

Cronograma Semanal - Acreadolescer

Atividades	Casa de Acolhimento Sol Nascente	Casa de Acolhimento Maria Tapajós	Centro Socioeducativo Mocinha Magalhães	Escolas
Adolescência e Sexualidade	Agosto	Agosto	Agosto	Agosto
Depressão na adolescência	Setembro	Setembro	Setembro	Setembro
Relações Humanas	Outubro	Outubro	Outubro	Outubro
Gerenciamento e Resolução de Conflitos	Novembro	Novembro	Novembro	Novembro

Amigos Solidários

O Projeto Amigos solidários desenvolve atividades de Arte, Cultura, Esporte e Lazer.

Público-Alvo:

✚ Adolescentes das Casas de Acolhimento Sol Nascente e Maria Tapajós;

Cronograma Semanal – Amigos Solidários			
Atividades	Casa de Acolhimento Sol Nascente	Casa de Acolhimento Maria Tapajós	Educandário Santa Margarida
Segunda-feira			
Terça-feira			
Quarta-feira			
Quinta- feira			
Sexta - feira			
Sábado	xxx		
Domingo			9hs

Justiça e Cidadania se Aprende na Escola

O projeto busca contribuir para a formação de crianças como agentes multiplicadores de saberes e também proporcionar uma maior aproximação e interação entre o Poder Judiciário e a sociedade, permitindo aos magistrados conhecer melhor a realidade social, através de uma inserção qualificada no cotidiano escolar.

Público-Alvo:

✚ Escolas da rede de educação, Casas de Acolhimento e Centros Socioeducativos.

Cronograma Mensal das atividades do Projeto Justiça e Cidadania se aprende na Escola					
Escolas	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Rui Azevedo	x		x		
Paulo Freire		x		x	
Centros Socioeducativo Mocinha Magalhães					
Casa de Acolhimento Maria Tapajós					
Casa de Acolhimento Sol Nascente					

Escola Judiciária Eleitoral – TRE

A Escola Judiciária Eleitoral do TRE-AC é responsável por desenvolver diversas ações de Cidadania que visa despertar nas crianças e jovens eleitores a importância do voto consciente e a fomentação da educação cidadã.

Público-Alvo:

- ✚ Escolas da rede de educação, Casas de Acolhimento e Centros Socioeducativos.

Cronograma Mensal das atividades da Escola do Judiciário

Atividades	Casa de Acolhimento Sol Nascente	Casa de Acolhimento Maria Tapajós	Centro Socioeducati vo Mocinha Magalhães	Escolas
Palestra sobre Cidadania e Consciência	Outubro	Outubro	Outubro	Outubro
Palestra sobre Cidadania e Consciência	Novembro	Novembro	Novembro	Novembro

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião de Nivelamento	X							
Reunião com gestores	X	X						
Reunião com voluntários	X	X						
Início das atividades		X						
Pesquisa Perfil do Público				X	X	X	X	X
Reunião de monitoramento e Avaliação		X	X	X	X	X	X	X

8. REFERÊNCIAS

BOFF, C., Teologia e prática, Petrópolis, Vozes, 1993.

BRASIL. LEI Nº 9.982, DE 14 DE JULHO DE 2000.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90, de 13 de julho de 1990.

COSTA, A. C. G. da. *Educação - Uma perspectiva para o século XXI*. Editora Canção Nova: São Paulo, 2008.

Dorian, M. (2003). Repensando a perspectiva institucional e a intervenção em abrigos para crianças e adolescentes. *Psicologia Ciência e Profissão*, 21(3), 70-75.

RABELO, M.C. Religião e cura: algumas reflexões sobre a experiência religiosa das classes populares urbanas. *Cad. Saúde Pública* 9: 316- 325, 1993.

BRASIL. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, 2015.

8. MATERIAL

Item	Descrição	Qty	Un	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
01	Camisetas P, M e G	100	100	18,00	1.800,00
02	Caderno brochura pequeno simples	50	50	5,00	250,00
03	Caneta bic	2 caixas	2 caixas	50,00	50,00
04	Lápis grafite nº2 hb sextavado caixa com 12 unidades com borracha	4 caixas	4 caixas	10,00	40,00
05	Pastas de elástico /Plascony a-01 1/2 Ofício Elástico Polipropileno	100	100	2,00	200,00
Valor Total					2.340,00